

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA MENSAL, realizada às dezenove horas do dia sete de maio de dois mil e doze, na sede da Câmara Municipal, na Avenida Pedro de Souza Freire, cento e sete, centro, Fortaleza de Minas. Aberta a sessão foi feita a chamada de presença estando ausente a vereadora Maria Aparecida de Queiroz e presentes os demais vereadores. Após leu-se a ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. O vereador Ricardo da Silveira solicitou que constasse em ata que não é contra as emendas do vereador Márcio Andrade, e que inclusive no ano passado apenas ele e o vereador Márcio aprovaram as mesmas, e que quis dizer apenas que se aprovassem o projeto como veio alguém ganharia alguma coisa com isso, e como não foi aprovado, ninguém ganhou nada. Após foi dada a palavra ao engenheiro agrônomo da EMATER, Sr. Rodrigo Back Júnior, que apresentou o relatório anual das atividades desenvolvidas em 2011, discorrendo sobre a missão, visão e objetivos da EMATER e após apresentar os relatórios esclareceu todas as dúvidas levantadas e ao final distribuiu convite para o encontro minas leite no dia 15 de maio às 09:00, no Sítio Fortaleza. Em seguida foi instalado o **PEQUENO EXPEDIENTE** com a seguinte pauta: Leitura do Projeto de Lei nº 03/2012 que “Autoriza a doação de bem móvel e dá outras providências” que foi encaminhado as Comissões. O Presidente informou que estavam sobre as mesas cópias de ofícios do executivo em resposta a alguns requerimentos, e ainda cópia de ofício da AMEG em resposta ao requerimento nº 37/12. Não havendo mais matérias para o pequeno expediente, instalou-se o **GRANDE EXPEDIENTE**. O Presidente justificou a apresentação do Projeto de Lei nº 03/12, relatando que a Câmara recentemente adquiriu nova máquina de xerox que atenderá com mais eficiência a demanda de cópias, e esclareceu que a máquina que era utilizada, está em perfeito funcionamento e que para uma menor demanda atenderá bem e que em conversa no setor de agendamento do hospital, foi manifestado interesse na máquina, pois para tirarem cópias precisam se deslocarem até a prefeitura, razão pela qual optou por devolver a máquina a prefeitura, que se entender, irá cede-la ao setor de agendamento. Em seguida o vereador José Ricardo questionou ao Presidente se o mesmo havia falado com o prefeito sobre audiência pública dos servidores, sendo respondido que sim, e que o prefeito disse que se quiserem fazer a audiência é de livre direito, mas que a intenção é fazer reunião com todos os servidores, pois a ADPM demonstra uma situação muito difícil em relação à LRF. O Presidente manifestou sua opinião sobre a importância da referida audiência pública, que segundo ele contraria alguns boatos de que a Câmara é contra a realização da audiência, por ser contra o reajuste salarial. Ao final e após acordo entre o plenário e representantes do Sindicato foi agendada Audiência Pública para discussão do reajuste salarial dos servidores para o dia 16 de maio as 19:00 horas na sede da Câmara Municipal. O vereador Márcio Andrade teceu comentários sobre algumas respostas dos requerimentos, sendo que em relação à resposta do requerimento nº 44/12 de doação de lotes próximos ao PSF os quais já estão em condições de serem doados, o vereador discordou da resposta de que a administração quer fazer a doação de todos os lotes juntos, pois em sua opinião, essa atitude trava o

crescimento do município. O Presidente informou que o executivo optou dessa forma pois tem que fazer sorteio, tendo o vereador Márcio dito que já foi feita chamada de quantidade de pessoas beneficiadas, e basta fazer sorteio e cada um saberá onde é o seu lote. O vereador comentou ainda, que ano passado fez pedido de uma nova ambulância ao Deputado Antonio Carlos tendo sido atendido apesar de não ter sido mencionado seu nome, e solicitou que fosse elaborado **ofício em agradecimento ao Deputado Antonio Carlos pela conquista da referida ambulância ao Município**. Informou ainda que recebeu informações da Secretaria de Obras Públicas e Transportes do Estado, que o mesmo conseguiu junto ao Município e a Secretaria, a quantia de R\$ 200.000,00 para serem aplicados em obras no Município, e que após avaliação junto ao prefeito, decidiram que o valor será provavelmente direcionado ao novo loteamento. Após disse que concorda com a audiência pública e com o reajuste e ao final **fez requerimento ao executivo solicitando resposta ao ofício de sua autoria que encaminhou modelo de projeto de lei que altera o art. 6º da Lei que Institui o Auxílio Alimentação nas cláusulas as quais o Sindicato tinha solicitado**, enfatizando que ao menos essa proposição o executivo deveria enviar à Câmara, visto que há servidores sendo prejudicadas e que se o executivo não enviar o projeto irá então, entender que o prefeito não quer. Disse querer uma resposta até porque o prefeito retirou o projeto em razão das emendas, então, porque não enviar projeto apenas modificando o art. 6º da Lei que é o que ele realmente quer? Em seguida o vereador Wilson Pereira disse aos representantes do SINDISFOR, que junto com a vereadora Cida Queiroz, tentaram negociação sobre o reajuste salarial e que o prefeito disse que o reajuste só seria possível com autorização da ADPM. Comentou ainda, que até agora se dispôs a ajudar e ainda está disposto, mas que, conta com o apoio dos demais vereadores, pois se futuramente houver cortes, no momento está batendo de frente sozinho, podendo até ser prejudicado. Em seguida o vereador Wilson relatou que o casal Eliane e Alexandre do Zé Baia buscou atendimento no hospital municipal para a sua filha que tem problemas de saúde e estava passando mal, porém não havia ninguém para atender, sendo a criança socorrida pelos próprios pacientes que aguardavam atendimento. Comentou que todo servidor tem direito de sair e tomar um café, porém, a recepção de um hospital não pode ficar sozinha. Relatou que há diversas outras reclamações e que soube de cidadão que ficou no hospital mais ou menos uma hora e meia a espera de atendimento e que isso prejudica muito a administração, e que se o servidor está se sentindo prejudicado por falta de reajuste, a população não tem culpa, tendo o mesmo que fazer seu serviço. Ao final das discussões solicitou ao Presidente que fosse ao hospital municipal e tomasse providências sobre estas e outras reclamações que vem recebendo sobre o atendimento no hospital municipal, ficando definida a data de 08/04 às 09:00 para o Presidente ir juntamente com vereador Márcio, que manifestou interesse em participar desta visita, para averiguarem e buscar resolver os problemas. Tendo o vereador Wilson justificado que no horário agendado não poderá ir, pois teria que fazer a chamada na escolinha do cruzeiro, confiando, porém esta missão ao Presidente e vereador Márcio. O

vereador Fernando Pereira disse que a cidadã, Sr^a. Roseane, esposa do Sr. Adriano, está na fila de espera para cirurgia de ligamento do joelho, há quase três anos sofrendo com o problema, travando a perna constantemente e já tendo até caído com o filho no colo. Disse que a cidadã lhe entregou todos os dados junto com o encaminhamento do Dr. Ricardo, e relatou que já tem cadastro no setor social e sempre que procura o local para saber como está o andamento, a resposta é a mesma, de que estão providenciando, porém, após novo encaminhamento do Dr. Ricardo, exigiram que a paciente fizesse o recadastramento para a cirurgia que já foi marcada há mais de dois anos. O vereador manifestou indignação informando que este é apenas um dos problemas a serem resolvidos e que não podem cruzar os braços diante desta situação. Solicitando ao final ao presidente e vereador Márcio que levassem este assunto para discussão, visto que não poderá ir pois retornará ao trabalho, concluiu dizendo que não entende porque solicitaram novamente a documentação, e o que causa maior estranheza é que a assistente social apesar de dito a Srta. Roseane para levar a documentação para o recadastramento, lhe deixou sem qualquer esperança, informando que este ano não terá como. O Presidente disse que o cadastro é único e tratará também sobre este assunto e após informará ao vereador. Após o vereador Ricardo da Silveira disse que tem procurado o veterinário do município constantemente e que o mesmo não está atendendo por estar de atestado médico e **fez requerimento requerendo informações do tempo que durará o afastamento e ainda, solicitando a contratação de outro médico veterinário**. O vereador Fernando Pereira comentou que tem informação que não sabe se é verdadeira, de que o médico tem consultório na cidade de Alpinópolis e estaria atendendo no local. Presente na reunião o Sr. Josias Viana, que falou sobre alguns pequenos problemas que acontecem na administração que poderiam ser corrigidos com pequenos detalhes. Disse sobre a espera para atendimento médico relacionando alguns casos recentes em especial ao atendimento pelo pediatra a pacientes da zona rural, relatando que o médico pediatra poderia atender na zona rural para evitar o sofrimento dos pacientes que tem que ficar esperando durante horas. Disse que como servidor busca fazer a sua parte para melhorar a prestação de serviços pela administração, pois pequenos problemas respingam em toda administração, e que é importante haver planejamento do transporte, pois tem dias que chegam a ir até três veículos da saúde, para o mesmo bairro, concluindo que sua fala é no sentido de fazer uma crítica construtiva para ajudar e não para atrapalhar. O vereador Francisco Ronivaldo disse que os moradores do bairro Chapadão estão agradecidos pela forma que são tratados pelo Sr. Josias, e concordou que falta planejamento, pois às vezes vai carro da saúde para levar paciente enquanto sai carro do pátio para buscar operador de máquina, sendo que podiam fazer tudo em apenas um veículo. Falou também a Sra. Divan Nunes que questionou o porquê um clínico geral, quando necessário não pode atender na pediatria. Após o vereador Fernando Pereira comentou que fez requerimento e não teve resposta, sobre informações de que o Sr. Marão, servidor público buscou atendimento médico no hospital municipal e após foi encaminhado para atendimento médico em Passos

tendo sido atendido pelo próprio médico que o atendeu em Fortaleza, e ainda pagou por esta consulta a quantia de R\$ 100,00. O vereador informou que não sabe quem o transferiu para Passos, se foi o agendamento do Hospital ou o próprio médico. Presente na reunião, o Sr. Diego reclamou sobre a gestão administrativa do município em relação à saúde, tendo o presidente discordado quando o servidor disse que em Fortaleza tem um dos piores atendimentos, pois segundo o Dr. Cláudio, Fortaleza de Minas, apesar de alguns problemas é classificada como uma das melhores cidades em atendimento médico. O vereador Wilson Pereira disse que a maior dificuldade é com os médicos plantonistas, que põem medo em todas as enfermeiras quando precisam chamá-los para atendimentos e que a reunião precisaria ser feita com os médicos, para que os mesmos não acabem culpando os servidores que não são os culpados, pois quem está deixando a desejar são os médicos. Disse que recentemente esteve no hospital e que o médico plantonista perguntou se ele era vereador e questionou sobre o reajuste, dando a entender que não estava satisfeito. O vereador disse que não estão satisfeitos devem procurar outro trabalho, pois o que não pode é deixar a população a desejar. Dando continuidade falou o Sr. Rivelino Presidente do SINDISFOR que reforçou mais uma vez o pedido da Audiência Pública por estarem cada vez mais convictos de que é possível o reajuste, e que em dois jornais do Estado de Minas, há matéria dizendo que o MP poderá acionar o governo de Minas por estar lançando os inativos na receita líquida do município. Disse que é um processo parecido com o daqui, só que o MP quer que o governo de Minas pare de lançar os inativos na receita líquida e invista dinheiro para chegar nos 13% da educação. Falou que o governo de Minas está colocando os inativos para completar através de uma TAG com o TCE/MG e o Ministério Público poderá acionar as duas instituições o que reforça a tese do Sindicato de que estão no caminho certo, senão, o Sindicato poderá tomar as devidas providências. Disse que o Sindicato não apóia servidor que não trabalha, mas que há uma insatisfação geral e citou exemplo do vereador Francisco Ronivaldo que foi cobrado por duas servidoras. Relatou que os servidores fazem parte do grupo de eleitores do município, e que apesar do Sindicato não misturar política, os servidores são livres para tomar a decisão que lhes convêm e isso pode prejudicar politicamente. O vereador Márcio manifestou ser de acordo com a realização da Audiência, porém enfatizou que seria importante ter a confirmação de presença das principais partes interessadas, pois se o prefeito disser que não vêm, os demais vão debater um assunto sem saber se poderá dar o reajuste ou não. Disse que concorda com o aumento, e se existe o erro dos inativos na folha, que se faça a correção e dê possibilidade de aumento. O Sr. Rivelino disse também que se o prefeito quer fazer reunião com os servidores porque não usar a audiência pública? Pois a única diferença é que na audiência pública todos têm voz. O vereador Francisco Ronivaldo esclareceu que as duas servidoras citadas pelo Sr. Rivelino, pediram ao vereador para que conversasse com o prefeito para dar o aumento. Disse que esse problema de uma maneira ou de outra está caindo sobre os vereadores e que com o aumento o servidor trabalha satisfeito. Após a Sra. Meire Viana falou sobre a função do

Sindicato, disse que os funcionários estão insatisfeitos, mas acredita que todos trabalham sem pensar na insatisfação dando o melhor de si. Relatou que existe sim uma classe privilegiada e que apesar de Fortaleza ter bom atendimento médico, muitos atendem mal e que se preciso for o Sindicato lutará o ano inteiro pelos servidores e espera que tudo se resolva nesta audiência, e que o Sindicato não quer clima de guerra e sim apenas o que é de direito. Falou que respeitarão a opinião do executivo, se provarem que não é possível dar o reajuste, porém, insistirão no aumento do auxílio alimentação, visto que não incidirá na folha de pagamento. Presente na reunião o servidor público, Sr. Odelino, que concordou com as colocações da Sra. Meire e disse que há problemas em todos os setores e que tem diversos cargos comissionados justamente para ajudar o prefeito a resolver os problemas, porém há demora nos procedimentos licitatórios, pois, na escola às vezes faltam materiais e que nos meses de fevereiro e março teve que comprar materiais para os alunos com seu próprio dinheiro, pois quando falta materiais o diretor diz que não tem devido a atrasos na licitação. Comentou que há coisas compradas em exagero e que a escola as vezes nem usa ocupando espaço no depósito, sendo as vezes jogadas fora. Disse que o município aderiu estudo em apostila a qual exige muito material que a escola não tem, e já que houve a adesão deve haver também os materiais necessários. Disse que há alguns livros didáticos ultrapassados e a alegação é que falta verba para comprar outros. Questionou sobre a destinação da verba do MEC que poderia ser usada na aquisição de novos livros e que quando os vendedores vêm à resposta é sempre de que não há dinheiro, e que se os professores quiserem podem adquirir por conta própria. Informou que gastou mais de R\$ 300,00 neste mês em materiais e que vão gastar de novo, por ser mês das mães. Disse que os outros servidores não estão tirando do bolso para comprar material e que entende que o Sindicato está lutando também, por essas melhorias. Falou ainda, que recentemente foi ao hospital e teve que comprar remédio. Ao final o Presidente informou que os fatos narrados são pertinentes e que vão tratar desses assuntos na audiência. Em seguida o vereador Fernando Pereira relatou que foi procurado por vários funcionários da usina de triagem os quais querem providências e informações sobre o caso da servidora, Sra. Celaine que saiu do setor para fazer estágio no serviço social há quase dois anos e até o momento não voltou ao trabalho e está fazendo falta. Após fez requerimento requerendo informações sobre este fato. Não havendo mais oradores no grande expediente instalou-se a **ORDEM DO DIA**: Discussão do Projeto de Lei nº 03/12 o qual após ser liberado pelas comissões, foi colocado em primeira votação e aprovado por unanimidade. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, sendo todos aprovados por unanimidade. O Presidente convoca para a segunda reunião ordinária do mês de maio, a realizar-se no dia 14 às 19:00 horas. Nada mais a tratar foi encerrada a reunião e para constar foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelos vereadores presentes.